

REVOLUÇÃO CUBANA: A REPRESENTAÇÃO DA INVASÃO DA BAÍA DOS PORCOS NA GRANDE IMPRENSA BRASILEIRA

PE06180818/074

Karolayne de Lima Recoba (Discente - IFSul Câmpus Charqueadas – Informática – karolaynerecoba@gmail.com)
Charles Sidarta Machado Domingos (Docente Orientador - IFSul Câmpus Charqueadas – Docente – charles@charqueadas.ifsul.edu.br)
Alice da Cruz Busatto (Voluntária - IFSul Câmpus Charqueadas – Informática – alicebusatto@gmail.com)

NOME DO CÂMPUS

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE



Problema

Como a imprensa brasileira representou a invasão da Baía dos Porcos?

Justificativa

A Revolução Cubana sempre foi elemento de discussão e polêmicas no Século XX. E um dos momentos de maior importância da Revolução Cubana é a invasão da Baía dos Porcos (1961), onde tropas treinadas e financiadas pela CIA tentaram invadir Cuba. Eram mais de mil exilados cubanos e mercenários, que tinham como objetivo retirar os revolucionários do poder. Até então, a Revolução tinha a imagem de uma revolução nacionalista e antiimperialista, o que acarretava grande simpatia – mas na conjuntura da invasão Fidel Castro declarou o caráter socialista da Revolução. Por isso, entendemos que nossa pesquisa é muito importante para entendermos o mundo - e o país em que vivemos, pois em pleno século XXI a Revolução Cubana continua no centro de muitas disputas política. Dessa maneira, encontramos nos jornais *Última Hora*, *Diário de Notícias*, *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*, uma maneira de compreender como a história era relatada e interpretada.

Objetivos

Nosso **objetivo geral** é analisar como a imprensa brasileira representou a invasão da Baía dos Porcos; como **objetivos específicos**, queremos demonstrar a complexidade do processo revolucionário cubano e entender de que formas a Revolução Cubana esteve envolvida na Guerra Fria.

Metodologia

Iniciamos a pesquisa realizando fichamentos dos livros sobre História da Revolução Cubana. Após, fizemos a coleta de informações dos periódicos *Última Hora*, *Diário de Notícias*, *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*. Aplicamos então a metodologia proposta por Tânia de Luca para a análise da imprensa como fonte histórica e articulamos as fontes primárias (os jornais) com as secundárias (as interpretações históricas) para entender o que foi descrito nos jornais, demonstrar de que maneira foi abordado o conteúdo e o contexto do fato escolhido além de como ela reflete nos dias de hoje e no tempo publicado.

Resultados

Com os periódicos conseguimos concluir que os jornais relataram de fato os acontecimentos da invasão da Baía dos Porcos. O contexto foi bem explorado e debatido, fazendo com que o leitor entendesse não só o acontecimento, mas o que o envolvia. Percebemos discursos diferentes nos jornais. Entendemos que a pesquisa com os periódicos é importante, pois eles representavam a opinião da época. Como eram um dos principais meios de comunicação, saber o que eles transmitiam, também é saber que tipos de informações e argumentos as pessoas tinham para tirar suas conclusões sobre os fatos. O que na História pode ser levado em consideração, pois a opinião de uma sociedade se molda através das informações que lhe são dadas.

Referências Bibliográficas

- DOMINGOS, Charles Sidarta Machado. Fidel foi ao cinema: o socialista visto pelas lentes do liberal. In: O Olho da História, n. 17. Salvador: UFBA, 2011.
- FARIAS, Déborah Barros Leal. Contextualizando a invasão à Baía dos Porcos. In: Revista Brasileira de Política Internacional, n. 1. Brasília: IBRI, 2008.
- FURIATI, Claudia. Fidel Castro Uma Biografia Consentida. 4^a ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- GOTT, Richard. Cuba: uma nova História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- GUZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. História Contemporânea da América Latina (1960-1990). 2^a ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- HERSH, Seymour. O Lado Negro de Camelot: sexo e corrupção da Era Kennedy. Porto Alegre: L&PM Editores S/A, 1998.
- LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes Históricas. 2^a ed. São Paulo: Contexto, 2006, p. 111-153.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina. 2^a ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2009.
- RAMONET, Ignacio. Fidel Castro: Biografia a duas vozes. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- SZULC, Tad. Fidel: Um Retrato Crítico. Rio de Janeiro: Best Seller, 1986.

Caso o bolsista seja financiado pelo
CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo
AQUI

REALIZAÇÃO:

